



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 4 [recurso eletrônico] /
 Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia.
 ISBN 978-65-81740-33-7
 DOI 10.22533/at.ed.337201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.
 I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 27 capítulos, o volume II aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na promoção e assistência à saúde nos variados níveis de atenção e ramos de atuação, desde a academia até a prática profissional em si.

As pesquisas realizadas trazem temáticas que envolvem a atuação do enfermeiro como instrumento de formação e qualificação profissional, assim como atuante na atenção básica, domiciliar e hospitalar. Dentre alguns trabalhos citamos eixos de pesquisa envolvendo assistência de enfermagem em auditoria, ética e bioética, saúde mental, doenças infectocontagiosas, auditoria, segurança no trabalho, dentre outras.

Portanto, este volume é dedicado tanto aos usuários do sistema de saúde quanto aos profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, que desejam adquirir conhecimento e informações atualizadas nos diversos eixos de atuação, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE DOR PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE	
Mariana Stefenoni Ribeiro	
Renzo Stefenoni Finamore Simoni	
Juliana Pelição Moraes	
Luisa Schilmann Frisso	
Ricardo de Castro Resende	
Maria Ingrid Barbosa Passamani	
Maria Cecília Fontoura de Aquino	
Thayna dos Santos Batista	
João Vitor Elizeu Cerqueira	
Gabriel Lima Barbosa	
Alhender Salvador Bridi	
Carla Vasconcelos Cáspar Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.3372014021	
CAPÍTULO 2	13
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Rita de Cássia Cunha Carvalho	
Loidiana da Silva Maia Alves	
Mônica Lopes Santos	
Regiane dos Santos Silva	
Polyana Sousa dos Santos	
Jeane Figueiredo	
Rock Herbeth Alves Brandão	
Diego Raí de Azevedo Costa	
Benedita Célia Leão Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.3372014022	
CAPÍTULO 3	27
ABORDAGEM GRUPAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS GERAL DE GUAIÚBA	
Hortência Gueve da Fonseca	
Eysler Gonçalves Maia Brasil	
Albertina Antonielly Sydney de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3372014023	
CAPÍTULO 4	38
AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Cintia Regina Silva Pimentel	
Karla Mota de Matos	
Nisiane dos Santos	
Janaína Amorim Barros	
Viktória Ribeiro da Silva Santini	
Rafael Mondego Fontenele	
DOI 10.22533/at.ed.3372014024	

CAPÍTULO 5	50
ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENFERMEIRO	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Joelma de Jesus Oliveira	
Benedita Célia Leão Gomes	
Keile de Kassia de Oliveira Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.3372014025	
CAPÍTULO 6	61
ASPECTOS LEGAIS DA VACINAÇÃO COMPULSÓRIA	
Juan Felipe Nascimento da Silva	
Nathalia Moreira Lima de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.3372014026	
CAPÍTULO 7	63
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Taciane Aparecida Dias dos Santos	
Andreia Lima Oliveira	
Raimundo Nonato Pereira de Sousa	
Francisco Lucas de Lima Fontes	
Anderson de Assis Ferreira	
Hallyson Leno Lucas da Silva	
Karine do Nascimento Miranda Martins Granjeiro	
Naasson Damasceno Silva	
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra	
Luanna Sousa de Moraes Lima	
Marina Ribeiro da Fonseca	
Adriana Maria de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3372014027	
CAPÍTULO 8	71
DIALOGANDO SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO	
Mariana Teles da Silva	
Andreza Maria de Souza Santos	
Adriana da Silva	
Aline Moraes Venancio de Alencar	
Andriela dos Santos Pinheiro	
Anna Carla Terto Gonçalves	
Ariadne Gomes Patrício Sampaio	
Halana Cecília Vieira Pereira	
João Edilton Alves Feitosa	
José Nairton Coelho da Silva	
Nayara Thuany Camilo Oliveira	
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3372014028	
CAPÍTULO 9	82
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA POLICLÍNICA REGIONAL	
Yasmin Saba de Almeida	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos	
Eliete Aparecida Teodoro Amaral	
Danilo da Silva Amaral	
Sabrina Edwirges Gomes Garzedim	

Ana Beatriz Iannuzzi Nora
Luciano Godinho Almuinha Ramos
Thayla Cristine Espíndola Junger
Ana Beatriz Poleça dos Santos
Lucas Nobre Garrido
Jéssica Baptista Vieira
Vitória Viana Gomes Pinto
Caroline Aparecida Ferreira Reis
Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues
Julianna Costa Bela
Julianna Ferreira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3372014029

CAPÍTULO 10 96

ÉTICA E BIOÉTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À MORTE

Mateus Dall Agnol
Maria Eduarda da Silva
Victória Vieira Hertz
Rosana Amora Ascari

DOI 10.22533/at.ed.33720140210

CAPÍTULO 11 107

FATORES DE RISCOS DA LESÃO POR PRESSÃO E A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROFILAXIA

Camila Brito Sousa
Jennyfer Sousa Brito
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira
Paloma Fontoura dos Santos
Vanessa Costa de Almeida Viana
Layane Mota de Souza Jesus

DOI 10.22533/at.ed.33720140211

CAPÍTULO 12 112

GRADUAÇÃO X DEPRESSÃO: SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Cíntia Pereira Ferreira
Franciany Marçal Assis Barros
Beliza Xavier da Silva Pinto Barbosa
Gladstone Duarte Miranda
Juliana da Silva Bispo
Mirian Batista Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33720140212

CAPÍTULO 13 121

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COINFEÇÃO PELA TUBERCULOSE/HIV – REVISÃO DA LITERATURA

Cassius Herrera
Fernando Brockestayer Cortez Pereira
Filipe Toribio Mendes
Gabriel Barroso Silva Brito
Lucas Vieira Pinto
Loise Cristina Passos Drummond
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.33720140213

CAPÍTULO 14 130

FITOTERAPICOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cibele Lopes da Silva
Ana Raiany de Lima Agostinho
Bruna Bandeira Oliveira Marinho
Fernanda Pereira Brito
Isabelita de Luna Batista Rolim
Maria Welinadia Tavares Figueiredo
Marlene Meneses de Sousa Teixeira
Shura do Prado Farias Borges
Taila Alves Cardoso Martins
Talita Alencar de Melo
Thais Queiroz Correia Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.33720140214

CAPÍTULO 15 139

INFECÇÃO HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A NEGLIGÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jullia Alvarino da Silva Santos
Gabrielly Pontes Ribeiro
Kamila Bodart Coelho
Manuela Lirio Prates Pimentel
Nathália Soares de Barros
Marcela Souza Lima Paulo
Loise Cristina Passos Drumond

DOI 10.22533/at.ed.33720140215

CAPÍTULO 16 147

INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO PARA AS PRÁTICAS DE AUDITORIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ângela Barichello
Fabiane Pertille
Jane Tavares Gomes

DOI 10.22533/at.ed.33720140216

CAPÍTULO 17 151

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS EM PACIENTES LÚPICOS

Thainara Araujo Franklin
Pâmala Barreto Cambuí
Juliane Oliveira Santos
Vitória Marques da Silva
Morganna Thinesca Almeida Silva
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante
Marcos Vinicius Oliveira Carneiro
Noaci Madalena Cunha Loula

DOI 10.22533/at.ed.33720140217

CAPÍTULO 18 161

O APORTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL NO CUIDADO DE LESÕES CUTÂNEAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Karine Regina Reinehr
Renata Mendonça Rodrigues
Danielle Bezerra Cabral

CAPÍTULO 19 167

O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E PARA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Renzo Stefenoni Finamore Simoni
Guilherme Maia Costa Varejão Andrade
Mariana Stefenoni Ribeiro
Maria Ingrid Barbosa Passamani
Amanda Castro de Bone
Nemer Emanuel Crevelario da Silva
Gustavo Binda Gouvêa
João Vitor Elizeu Cerqueira
Gabriel Lima Barbosa
Erick Freitas Curi

DOI 10.22533/at.ed.33720140219

CAPÍTULO 20 175

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Fabiana Pereira da Silva
Diana Alves de Oliveira
Benedita Célia Leão Gomes
Maria Rute Gonçalves Moraes

DOI 10.22533/at.ed.33720140220

CAPÍTULO 21 186

PROMOÇÃO DA SAÚDE: DICOTOMIA ENTRE PÚBLICO E PRIVADO

Rinaldo Caetano da Silva
Maristela Dalbello-Araujo
Maria Carlota de Resende Coelho
Paula de Souza Silva Freitas

DOI 10.22533/at.ed.33720140221

CAPÍTULO 22 207

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA UNIDADE DE SAÚDE

Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira
Ellen Giovanna Silva de Menezes
Iraneide Izabel da Silva
Janaína da Graça Bezerra Silva
Jayemili Gizellia Elias da Silva
Jhenefer Moreira da Silva
José Victor Machado Coraciara
Layane de Lima Góis
Luis Carlos Gomes Júnior
Maria Clara da Silva Santos
Rayanne Nayara da Silva
Júlia Adriely Oliveira da Silva Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.33720140222

CAPÍTULO 23 212

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vanessa de Jesus Guedes Dias

Ingrid Jamille Miranda de Paulo
Layrla Fernandes Pereira
Francisca Moura dos Santos
Linielce Portela Nina da Silva
Mariana da Cunha Costa
Patricia da Silva Pereira dos Reis
Ana Paula Cunha Duarte
Laís Daniela dos Santos Viana
Jucelia Lima Sousa
Amanda Cristina de Sousa Costa
Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.33720140223

CAPÍTULO 24 222

SEPSE EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna da Conceição Fernandes da Silva
Giulliana Carvalho de Albuquerque
Isaac de Sousa Araújo
Ítalo Vinicius Lopes Silva
Josélia Santos Oliveira Evangelista
Monique Oliveira Silva
Pedro Henrique Vieira Nunes
Rayane Moreira de Alencar
Rainara Gomes de Sousa
Sara Amy da Silva Alves dos Santos
Tonny Emanuel Fernandes Macedo
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.33720140224

CAPÍTULO 25 232

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: DO APRENDIZADO A VIVÊNCIAS PROFISIONAIS

Adriana da Silva
Aline Moraes Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Andreza Maria de Souza Santos
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira
João Edilton Alves Feitoza
Leonardo Araújo Sampaio
Mariana Teles da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.33720140225

CAPÍTULO 26 240

TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS UTILIZADAS NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE

Debora Alencar Teixeira Gomes
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza
Janaina dos Santos Silva
Leila Diniz Viana dos Santos
Tereza Vitória Virginio Linhares
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Lara Helen Sales de Sousa
Francisco Walter de Oliveira Silva

Assunção Gomes Adeodato
Luis Adriano Freitas Oliveira
Larissa Natale dos Santos
Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios

DOI 10.22533/at.ed.33720140226

CAPÍTULO 27 251

SUORTE BÁSICO DE VIDA EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Andrezza Gabrielle Pereira da Nóbrega
Cíntia de Lima Garcia
Cibele do Nascimento
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues
Thauane Luara Silva Arrais
Rafaella Alcantara Bezerra Moreira
Maria de Lourdes de Macêdo Bernardo

DOI 10.22533/at.ed.33720140227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 265

ÍNDICE REMISSIVO 266

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 05/02/2020

Vanessa de Jesus Guedes Dias

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/7956407798167332>

Ingrid Jamille Miranda de Paulo

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/1699934011102178>

Layrla Fernandes Pereira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

Francisca Moura dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/3063866585485454>

Liniece Portela Nina da Silva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/0700252571041910>

Mariana da Cunha Costa

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/3623081446565960>

Patricia da Silva Pereira dos Reis

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

Ana Paula Cunha Duarte

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/1085828322421550>

Laís Daniela dos Santos Viana

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/8910246883461987>

Jucelia Lima Sousa

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/2757773143142009>

Amanda Cristina de Sousa Costa

Especialista em Saúde Pública, Saúde da
Família e em Processos Educacionais em
Saúde, professora da Universidade Estadual do
Maranhão – UEMA;

<http://lattes.cnpq.br/1800465863069141>

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

Doutora e mestra em enfermagem (UPE/UEPB)
e professora da Universidade Estadual do
Maranhão – UEMA.

<http://lattes.cnpq.br/3211952648628922>

RESUMO: INTRODUÇÃO: a síndrome de Burnout é um transtorno psicossocial caracterizada por uma junção de vários fatores, onde se identifica no indivíduo afetado uma exaustão emocional, baixa realização profissional e sentimentos de incapacidade de realizar as tarefas profissionais. Essa síndrome geralmente ocorre em indivíduos que lidam com outras pessoas de maneira mais próxima, como ocorre com os acadêmicos da área de saúde. **OBJETIVOS:** Buscar na bibliografia científica evidências sobre o que vem sendo estudado acerca da ocorrência da síndrome de Burnout em estudantes da área de saúde. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que utilizou artigos nacionais e internacionais e dentro do limite temporal de 2015 a 2019, com o auxílio dos descritores Estudantes, Esgotamento psicológico, Ciências da saúde. Foram encontrados 399 artigos, porém aplicando os critérios de inclusão e exclusão restaram 06 artigos para análise. **DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que a síndrome de Burnout tem prevalência no sexo feminino e, em relação à faixa etária, quanto mais novo o estudante mais chances de posteriormente adquirir os sintomas da doença. Alguns dos fatores que podem estar associados é a imaturidade emocional, insegurança em relação a graduação, dificuldade de adaptação e o tempo dedicado para a realização das atividades do curso. Quanto ao percentual dos sintomas relatados nas pesquisas, a exaustão emocional é um dos sintomas mais recorrente nos estudantes, seguido de baixa realização profissional e a descrença. **CONCLUSÃO:** Por apresentar uma grande ocorrência torna-se necessário tentar compreender mais essa problemática dos estudantes. Logo, é importante que sejam desenvolvidos mais estudos sobre o assunto, além de mais suporte na prevenção e orientação dos estudantes que estão apresentando os sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes, esgotamento profissional, ciências da saúde.

BURNOUT SYNDROME IN HEALTH STUDENTS: A LITERATURE REVIEW

RESUMO: INTRODUCTION: Burnout syndrome is a psychosocial disorder characterized by a combination of several factors, which identifies in the affected individual an emotional exhaustion, low professional accomplishment and feelings of inability to perform professional tasks. This syndrome usually occurs in individuals who deal with people more closely, as with health academics. **OBJECTIVES:** To search the scientific literature for evidence on what has been studied about the occurrence of Burnout syndrome in health students. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review, which used national and international articles and within the time limit of 2015 to 2019, using the descriptors Students, Psychological Exhaustion, Health Sciences. We found 399 articles, but applying the inclusion and exclusion criteria left 06 articles for analysis. **DISCUSSION:** It was evidenced that Burnout syndrome has prevalence in females and, in relation to age, the younger the student, the more likely to later acquire the symptoms of the disease. Some of the factors that may be associated are emotional immaturity, insecurity regarding graduation, difficulty in adapting and the

time devoted to the course activities. As for the percentage of symptoms reported in the surveys, emotional exhaustion is one of the most recurrent symptoms in students, followed by low professional achievement and disbelief. **CONCLUSION:** Due to its high occurrence, it is necessary to try to understand more this problem that affects the students. Therefore, it's important to develop further studies on the subject, as well as more support in prevention and guidance of students who are presenting symptoms.

KEYWORDS: Students, Professional exhaustion, Health sciences.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de *Burnout* é um transtorno psicossocial caracterizada pelo sentimento de exaustão, onde há um sentimento de desgaste e esgotamento emocional. A despersonalização também é uma característica desta síndrome e traz ao indivíduo o sentimento de distanciamento de sua realidade como se este fosse apenas um expectador, levando assim, a um quadro de insensibilidade para com os outros. Outro ponto a ser citado na síndrome de *Burnout* é a baixa realização profissional, onde a pessoa apresenta sentimentos de insignificância e incompetência ao realizar tarefas em seu serviço, principalmente aqueles cujos trabalhos são voltados ao contato com pessoas (NEGREIROS et al., 2018).

O ritmo frenético da vida atual, a cobrança para se atingir o sucesso, a busca por mudanças constantes na forma de viver e de consumir são alguns dos fatores que levam ao aumento de estressores que interferem diretamente no comprometimento da saúde dos indivíduos, o estresse constante e o acúmulo de sentimentos negativos, assim como a falta de atenção aos primeiros sintomas, levam uma parcela da população a sofrer com a síndrome de *Burnout* (PROENCIO et al., 2017).

As profissões voltadas aos cuidados de saúde apresentam um alto risco de desenvolvimento do *Burnout* por exigirem um constante contato com o sofrimento do outro. A síndrome não se restringe apenas aos profissionais atuantes na área da assistência, mas também a professores, estagiários e estudantes. Os acadêmicos enfrentam, além dos estressores já apresentados, a sobrecarga por terem de conciliar trabalho e estudos, a pressão relacionada às notas e a necessidade de conclusão do curso, a descrença em relação aos estudos, entre outros estressores que podem levar ao desenvolvimento desta síndrome (NASSAR; ANDRADE; ARÉVALO, 2018; PINTO et al., 2018).

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura e foi realizado em novembro de 2019, tendo utilizado o método de Ercole, Melo e Alcoforado (2014) que proporciona a combinação de dados da literatura teórica e empírica, proporcionando maior compreensão do tema de interesse.

O tema “Síndrome de Burnout em estudantes da área de saúde”, determinou a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Interesse (I) e Contexto (Co), na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão: “O que a bibliografia científica tem estudado acerca da ocorrência da síndrome de Burnout em estudantes da área de saúde?”.

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se descritores indexados no idioma português e inglês. Os descritores foram obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo feito o uso do elemento “P” com o DeCS Estudantes. Em “I” foi utilizado o DeCS Esgotamento psicológico. No elemento Co usou-se o DeCS Ciências da saúde.

A busca dos descritores ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram consultadas as bases de dados bibliográficas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os operadores booleanos *and* e *or* foram utilizados como forma de restringir a amostra. No quadro 1 estão evidenciadas as estratégias de busca empregadas.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS	APÓS APLICAÇÃO DOS FILTROS	APÓS LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS
BVS (descritores DeCS)	Estudantes AND Esgotamento psicológico OR Ciências da saúde OR Burnout, psychological.	399	128	06

Quadro 1 – Estratégias de busca utilizadas na base de dados BVS – Coroaá, MA, Brasil, 2019.

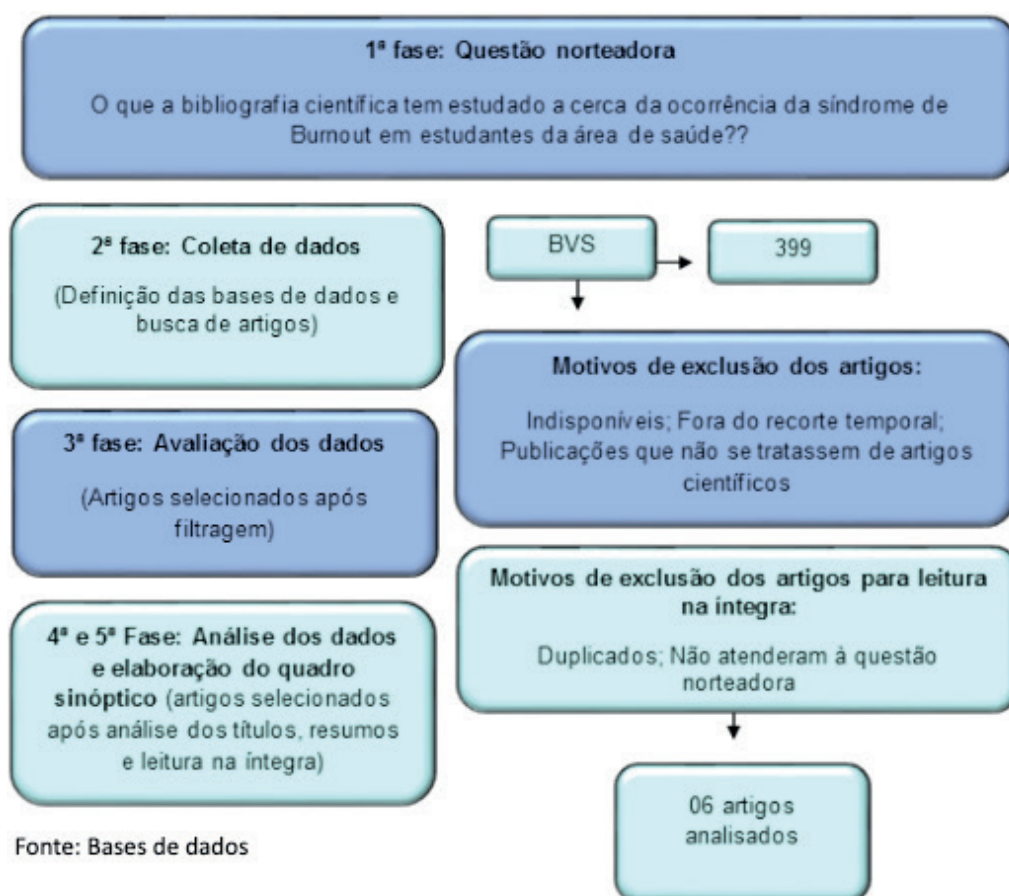
Fonte: Bases de dados.

Como critérios de inclusão utilizaram-se resumos expandidos ou artigos

disponíveis gratuitamente e em sua totalidade, publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2019), nos idiomas português e inglês. Foram excluídos capítulos de livros, resumos simples, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos, outras formas de publicação que não artigos científicos completos ou artigos publicados fora do recorte temporal.

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, a saber: Na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados.

Encontrou-se trezentos e noventa e nove (399) estudos como busca geral na BVS. Limitando a busca, obteve-se cento e vinte e oito (128) estudos. Destes, foram analisados títulos e resumos e excluídos os que não respondessem à pergunta norteadora ou estivessem duplicados. Ao final, seis (06) estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa e, portanto, comporam a amostra e foram lidos na íntegra para serem analisados. No fluxograma 1 encontra-se exposto o processo para seleção dos estudos.



Fuxograma 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa - Coroaá, MA, Brasil, 2019.

Posteriormente, foram analisadas as informações coletadas nos artigos

científicos e criadas categorias analíticas, que facilitaram a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo.

A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria das ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

Os dados dos artigos serão apresentados em um quadro para facilitar a visualização e compreensão.

RESULTADOS

Foram selecionados seis (06) artigos para a amostra estudada, todos em língua portuguesa. Para obter as informações pertinentes ao problema norteador da pesquisa, elaborou-se um quadro (quadro 2) que contempla estes artigos, estando dispostos em ordem decrescente de publicação, conforme mostrado a seguir.

Nº	Autor(es)/ Ano	Título	Periódico/ Idioma	Desenho do estudo	Objetivo
01	MOTA et. al. (2019)	Relação entre atividade física e síndrome de Burnout em estudantes universitários: revisão sistemática	Pensar a Prática/ Português	Revisão Sistemática	Realizar uma revisão sistemática da produção científica sobre as relações entre síndrome de Burnout e atividade física em estudantes inseridos em cursos de graduação e de pós-graduação.
02	NASSAR; ANDRADE; ARÉVALO (2018)	Síndrome de Burnout em estudantes de graduação dos cursos de medicina, enfermagem, odontologia e psicologia no Brasil: uma revisão do panorama brasileiro	Revista Atenas Saúde/ Português	Revisão Integrativa da Literatura	Mapear a literatura disponível para fornecer uma visão geral sobre os estudos que analisaram a Síndrome de Burnout em estudantes de graduação dos cursos da área da saúde em faculdades no Brasil.
03	PINTO et. al. (2018)	Síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia, Medicina e Enfermagem: uma revisão da literatura	REFACS (online)/ Português	Revisão Integrativa	Fazer uma revisão integrativa da Síndrome de Burnout, avaliando a prevalência e fatores associados dessa síndrome em estudantes de Odontologia, Enfermagem e Medicina.

04	NEGREIRO et. al. (2018)	Síndrome de Burnout em estudantes da área da saúde	CIPEEX/ Português	Resumo Expandido	Fazer uma revisão bibliográfica acerca da Síndrome de Burnout em graduandos da área da saúde, destacando e correlacionando algumas variáveis sociodemográficas, acadêmicas e psicossociais como sexo, idade, além de fatores estressantes e as dimensões que a compõe.
05	MOTA et. al. (2017)	Síndrome de burnout em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações	Motrivivência/ Português	Revisão de Literatura	Analisar publicações que abordem a Síndrome de Burnout em estudantes universitários.
06	PROENCIO et. al. (2017)	Síndrome de Burnout em trabalhadores da enfermagem que são estudantes da graduação	Revista Saúde e Desenvolvimento/ Português	Qualiquantitativo, Descritivo e Transversal	Identificar os riscos para a síndrome de Burnout e a qualidade de vida de trabalhadores da enfermagem que são estudantes do último ano da graduação nessa área.

Quadro 2– Distribuição dos estudos segundo autor(es), ano de publicação, título, periódico, idioma de publicação, desenho do estudo e objetivos – Coroatá, MA, Brasil, 2019.

Conforme a análise feita sobre o conteúdo em questão, foram selecionadas 06 publicações sendo estas com um maior referencial teórico de estudos publicados nos anos de 2017 a 2019 e distribuídos da seguinte forma: 2019 com 01 (um), 2018 com 03 (três) e 2017 com 02 (dois). Vê-se que a maioria destes estudos foram publicados no ano de 2018 (50%).

DISCUSSÃO

Sabe-se que a **síndrome de *Burnout*** está relacionada ao estresse e desgaste emocional, seja na vida profissional ou acadêmica, tornando o indivíduo mais suscetível a doenças psicológicas (MOTA et al., 2017; PINTO et al., 2018).

Todos os estudos são enfáticos e evidenciam que os sintomas mais frequentes da síndrome de *Burnout* **são: ansiedade, depressão, fadiga, baixa realização acadêmica, exaustão emocional e despersonalização** (MOTA et al., 2017; PROENCIO et al., 2017; NASSAR; ANDRADE; ARÉVALO, 2018; NEGREIROS et al., 2018; PINTO et al., 2018; MOTA et al., 2019).

Evidenciou-se também que a síndrome de *Burnout* tem maior prevalência no sexo feminino (PROENCIO et al., 2017; NASSAR; ANDRADE; ARÉVALO, 2018), e em relação à faixa etária, o estudo de Pinto et al. (2018) mostra que quanto mais novo o estudante for, mais chances ele terá de posteriormente adquirir os sintomas da doença.

Alguns dos fatores que podem estar associados à síndrome é a imaturidade emocional, insegurança em relação a graduação, dificuldade de adaptação e o

tempo dedicado para a realização das atividades do curso. Essas evidências estão ligadas ao fato de que a entrada na faculdade muitas vezes coincide com a saída da adolescência, que é um período de incertezas, medo do desconhecido e dúvidas quanto ao futuro (PINTO et al., 2018).

Quanto ao percentual dos sintomas relatados nas pesquisas, a exaustão emocional é um dos sintomas mais recorrentes nos estudantes, caracterizado pelo sentimento forte de tensão emocional, o que produz um esgotamento ou falta de energia para lidar com a rotina diária da vida acadêmica, seguido de baixa realização profissional e descrença. Vale salientar que a síndrome foi detectada em 19,6% dos acadêmicos, no entanto, 35,4% dos acadêmicos podem desenvolver a doença posteriormente (MOTA et al., 2017; PROENCIO et al., 2017; NASSAR; ANDRADE; ARÉVALO, 2018; NEGREIROS et al., 2018; PINTO et al., 2018).

Segundo os estudos, a síndrome aparenta ser mais comum em estudantes e profissionais da saúde, devido a maior proximidade ao público e a pressão no cumprimento das demandas e atividades realizadas por esses profissionais. A investigação sobre a síndrome de *Burnout* em estudantes da área da saúde vem crescendo muito nos últimos anos, e a exaustão causada pelo ritmo acelerado do dia-a-dia da vida acadêmica pode ter relação na maior prevalência da síndrome em estudantes da área.

Alguns estudos mostram que há uma maior prevalência da síndrome em estudantes da área da saúde que possuem uma vida mais sedentária, o que é explicado pela falta de tempo e/ou disposição para práticas de exercícios físicos, assim como condições financeiras e ausência de local adequado para que essas atividades físicas sejam realizadas. A revisão de Mota et al. (2019) identificou que a prática de atividades físicas pode influenciar positivamente na redução da exaustão emocional e, conseqüentemente, na redução da prevalência da síndrome de *Burnout*.

Os estudos mostram que os estudantes de medicina possuem uma prevalência maior em desenvolver a síndrome, seguindo pelos estudantes de odontologia, enfermagem e psicologia (PROENCIO et al., 2017; NASSAR et al., 2018; NEGREIROS et al., 2018).

Pinto et al. (2018) aponta que em relação aos estudantes de medicina, quanto mais avançado é o período, maior a prevalência de *Burnout*. Os estudos de Pinto et al. (2018) e Mota et al. (2017), apontam que ocorre um grande consumo de medicamentos devido à rotina intensa de estudos, estresse excessivo e o desgaste emocional. Os autores também relatam que o pensamento de desistir do curso também é um fato bastante presente.

CONCLUSÃO

Como resultado desse trabalho constatou-se dados alarmantes sobre essa síndrome na população estudada, afetando não só a parte física e emocional, mas também o desenvolvimento positivo dos seus cursos, reduzindo seu aproveitamento e aprendizagem, o que reflete em baixas realizações pessoais, frustrações e descrença.

Alguns cursos se destacam mais na prevalência da síndrome de *Burnout*, devido a um período mais longo de aulas, bem como de atividades extracurriculares, demandando ainda mais dedicação e tempo dos acadêmicos. Tem-se como exemplo o curso de medicina, destacando-se os estudantes mais jovens, que independente do curso são os que mais necessitam de ações voltadas para a prevenção dessa condição.

Conclui-se que a síndrome de *Burnout* caracteriza-se por uma situação de profunda exaustão emocional e física, além do senso de realização pessoal e profissional diminuído em estudantes da área da saúde devido à responsabilidade em cuidar do outro, que se torna muitas vezes pesado para algumas pessoas, somando ainda aos fatores individuais e à convivência em ambientes que geram estresse.

Com base nos dados apresentados, sugere-se que sejam desenvolvidas nas universidades políticas institucionais de apoio e suporte a esses estudantes, além de serem desenvolvidas estratégias de prevenção, auxiliando na formação de profissionais mais seguros e saudáveis.

REFERÊNCIAS

- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.
- MOTA, Íris Dantas; FARIAS, Gelcemar Oliveira; SILVA, Rudney; FOLLE, Alexandra. Síndrome de burnout em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações, *Motrivivência*, v. 29, n. esp., n. 243-56, 2017.
- MOTA, Iris Dantas; MARINHO, Ana Paula Ramos; BOTH, Jorge; VEIGA, Monica Bredun, FARIAS, Gelcemar Oliveira. Relação entre atividade física e síndrome de burnout em estudantes universitários: revisão sistemática, *Pensar a Prática*, v. 22, p. 1-15, 2019.
- NASSAR, Leornado Maso; ANDRADE, Alisson Maxweel Ferreira; ARÉVALO, Jorge Luis Sánchez. Síndrome de burnout em estudantes de graduação dos cursos de medicina, enfermagem, odontologia e psicologia no Brasil: uma revisão do panorama brasileiro, *Rev. Aten. Saúde*, v. 16, n. 57, p. 98-109, 2018.
- NEGREIROS, Camila Beraldo; VIEIRA, Camila Gomes; MOTA, Mariana Santos; OLIVEIRA, Núrya Patielly Texeira; GOMES, Stéphanie Cândida Abdala; PAIXÃO, Thayssa Faria Pinheiro. Síndrome de burnout em estudantes da área da saúde, *CIPEEX*, p. 914-9, 2018.
- PINTO, Priscilla Sarmiento; NUNES, Fabricia Míckele Rodrigues; CAMPOS, Debora e Silva; FREITAS,

Rejane Haidee Borges; BONAN, Paulo Rogério Ferrati; BATISTA, André Ulisses Dantas. Síndrome de burnout em estudantes de odontologia, medicina e enfermagem: uma revisão da literatura, **REFACS**, v. 6, n. 2, p. 238-48, 2018.

PROENCIO, Claci Czyza; FERREIRA, Wellington Fernando da Silva; VASCONCELOS, Cláudia Ribeiro; DUTRA, Denecir de Almeida. Síndrome de Burnout em trabalhadores da enfermagem que são estudantes da graduação, **Rev. Saúde Desenvolv.**, v. 11, n. 6, p. 102-20, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de enfermagem 6, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 164, 166
Ação cicatrizante 131, 134, 135, 138
Acolhimento 30, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 76, 78, 91, 92, 241, 245
Adesão ao tratamento 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 151, 158, 160
Administração 21, 22, 83, 87, 88, 123, 149, 150, 182, 257
Administração hospitalar 150, 257
Alunos 6, 7, 72, 74, 76, 78, 79, 94, 101, 118, 119, 167, 169, 236, 253
Analgesia 2, 3, 4, 6, 9
Assistência à saúde 44, 45, 46, 48, 84, 141, 146, 150, 176, 177, 197, 203, 205, 229, 246
Auditoria de enfermagem 148, 150, 175, 177, 178, 180, 183, 184, 185

C

Centros de saúde 47, 83
Conhecimento 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 15, 26, 33, 41, 43, 45, 48, 52, 68, 69, 72, 78, 79, 83, 84, 96, 97, 101, 104, 107, 110, 117, 132, 148, 149, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 184, 189, 190, 198, 199, 211, 225, 229, 233, 236, 237, 240, 242, 246, 249, 251, 253, 254, 259, 260, 261, 262, 263
Controle de infecção 25, 39, 40, 42, 43, 48, 49, 69, 140, 141, 143, 144, 146
Cuidados de enfermagem 14, 15, 25, 39, 41, 50

D

Depressão 8, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 218
Dificuldades 35, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 114, 117, 118, 143, 155, 165, 180, 246
Doenças autoimunes 152, 154
Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 110, 133, 155, 156, 246, 247, 248

E

Enfermagem 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 77, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 130, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 227, 229, 230, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 257, 263, 265
Ensino-aprendizagem 72, 113, 148, 150, 166
Equipe de assistência ao paciente 2, 4
Eritematoso sistêmico 151, 152, 153, 154, 159, 160

Estudos de avaliação como assunto 83

F

Fatores de risco 13, 14, 18, 24, 31, 43, 49, 64, 69, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 164, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235

Ferida cirúrgica 131, 134

Fitoterápicos 131, 132, 133, 134, 135, 138

G

Gênero 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 154, 228, 244, 248, 249

H

Higiene das mãos 43, 48, 140, 141, 144

Hipertensão 17, 31, 63, 64, 65, 69, 70, 87, 109

I

Imperícia 140

Infecção hospitalar 39, 40, 42, 43, 45, 49, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 229

Infecções hospitalares 38, 39, 41, 44, 48, 49, 141, 142, 143, 144, 145, 223

Infecções oportunistas relacionadas com a AIDS 122, 268

Insegurança 79, 102, 113, 116, 118, 213, 218

L

Lesão por pressão 107, 108, 109, 110, 111

Lúpus 17, 18, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160

M

Manejo da dor 2, 4, 6, 11

Movimento contra vacinação 61

O

Organização 30, 40, 51, 58, 83, 84, 88, 93, 94, 112, 113, 119, 123, 140, 141, 142, 146, 158, 181, 189, 191, 195, 198, 199, 203, 234, 238, 261, 262

P

Pessoal de saúde 140

Preconceito 9, 72, 73, 74, 77, 79, 80

Profilaxia 107, 109, 131, 134

Promoção da saúde 27, 28, 31, 32, 33, 37, 68, 69, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 238, 249, 265

S

Saúde mental 27, 28, 29, 32, 33, 36, 37, 86, 91, 112, 113, 115, 116, 119, 200, 206

Saúde pública 3, 11, 59, 61, 64, 118, 129, 170, 187, 188, 194, 195, 203, 204, 206, 212, 227, 234, 239, 246, 249, 257, 265

Serviços de saúde mental 28

Síndrome de fournier 13, 14, 15, 25, 26

T

Tuberculose 86, 87, 90, 91, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

U

Unidades de terapia intensiva 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 108, 226, 228, 229, 230

 **Atena**
Editora

2 0 2 0